



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(DO SR. ALFREDO GASPAR)

Requer informações ao Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome sobre a Operação Acolhida, que visa garantir o atendimento humanitário aos refugiados e migrantes venezuelanos em Roraima.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado requerimento de informação ao Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, Sr. Wellington Dias, sobre a Operação Acolhida, que visa garantir o atendimento humanitário aos refugiados e migrantes venezuelanos em Roraima.

De acordo com informações adquiridas no site do MDS, o ministério é o coordenador do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade. Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicitamos que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o MDS reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

1. Quais ações foram desenvolvidas, no ano de 2023, no âmbito da Operação Acolhida?
2. Qual o planejamento para evitar o crescente aumento da imigração de venezuelanos no município de Pacaraima (RR)?
3. Há alguma ação desempenhada pelo governo da Venezuela, em parceria ou não com o governo brasileiro, para dirimir o problema?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

4. Como coordenador do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade, como o MDS avalia o atual cenário referente ao:
- Controle de fronteira na região de Pacaraima (RR);
 - Interiorização de refugiados/imigrantes a partir de Roraima;
 - Situação social, econômica e de segurança no município de Pacaraima (RR).

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com o disposto no site da Operação Acolhida, a operação é uma resposta humanitária do Governo Federal para o fluxo migratório intenso de venezuelanos na fronteira entre os dois países. Ela foi criada em 2018, com o objetivo de garantir atendimento aos refugiados e migrantes venezuelanos. Sua atuação consiste na realocação voluntária, segura, ordenada e gratuita dessas pessoas, em situação de vulnerabilidade, dos municípios de Roraima para outras cidades do Brasil.

Em reportagem veiculada no site UOL¹ (que está anexa a este Requerimento), o colunista Carlos Madeiro discorre sobre o processo de imigração de venezuelanos que ocorre na região de Pacaraima, cidade localizada no estado de Roraima. Os venezuelanos adentram o território nacional pela fronteira de Roraima em número cada vez crescente, com especial aumento a partir de janeiro de 2023, denotando a crise humanitária que se apresenta na Venezuela e que é “exportada” para o Brasil.

Enquanto coordenador do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade, compete ao MDS fornecer as informações pertinentes ao tema para esta Comissão. Para tal, apresento este requerimento de forma a colhê-las adequadamente e municiar o colegiado com o objetivo de compreender a situação em Roraima para podermos exercer corretamente nosso papel fiscalizador e propositivo de possíveis medidas legislativas que intentem ajudar na solução da questão.

Ante o exposto, peço o apoio dos nobres Deputados para a aprovação deste requerimento.

1 <https://noticias.uol.com.br/colunas/carlos-madeiro/2023/06/13/entrada-de-venezuelanos-por-rr-dispara-com-mais-criancas-idosos-e-doentes.htm>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL
Sala da Comissão, 14 de junho de 2023.

ALFREDO GASPAR
Deputado Federal
União Brasil – AL

Apresentação: 14/06/2023 16:17:50.133 - CREDN

REQ n.60/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alfredo Gaspar
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD238268568600>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL
ANEXO - REPORTAGEM

Apresentação: 14/06/2023 16:17:50.133 - CREDN

REQ n.60/2023

Entrada de venezuelanos por RR dispara com mais crianças, idosos e doentes

[Carlos Madeiro](#)

Colunista do UOL

A entrada de imigrantes venezuelanos pela fronteira de Pacaraima (RR) aumentou 64,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022. Quem acompanha a crise humanitária na cidade atribuiu a alta à chegada de mais crianças desacompanhadas, idosos e pessoas doentes.

O que está ocorrendo

Entre janeiro e março deste ano, entraram 51.838 venezuelanos por Roraima — no mesmo período do ano passado foram 31.552. Os dados são da Operação Acolhida, da Casa Civil do governo federal. **Em relação ao último trimestre de 2022, também houve um aumento de 21% na chegada de pessoas vindas da Venezuela (foram 42.604).** O aumento de imigrantes fez disparar o número dos que vivem nas ruas de Pacaraima,





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

acentuando a crise humanitária. Há relatos de prática de crimes, gerando críticas à permanência deles nas ruas. Entidades expõem a ação truculenta da polícia em alguns casos.

Com 20 mil habitantes, em 2022 a cidade teve um fluxo de venezuelanos equivalente a oito vezes o total da população (veja abaixo a evolução dos números nos últimos seis anos).

A maioria dos venezuelanos que chega à cidade é levada para Boa Vista. Depois, os imigrantes vão para municípios que os apoiam na reconstrução da vida em outro país.

De 2017 até o ano passado, 906 municípios receberam 89 mil venezuelanos. Curitiba lidera o ranking, com 5.700 venezuelanos recebidos em seis anos.

A pedido de entidades de apoio, nenhum venezuelano foi entrevistado nesta reportagem. A coluna procurou o Ministério da Justiça (indicado para falar do tema pela Casa Civil) e a Secretaria de Segurança Pública de Roraima, mas não teve retorno.

ONU se diz preocupada

A vinda de pessoas em condições de vulnerabilidade ocorre, em regra, porque elas são





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

as que têm mais dificuldade de migração e tendem a esperar mais por melhora de condições — o que não ocorre hoje na Venezuela. A situação está sendo monitorada e preocupa a Acnur (Agência da ONU para Refugiados).

As pessoas idosas, com debilidades, estão chegando em maior número do que no período de pré-pandemia. É um recorte de maior vulnerabilidade, que requer uma maior atenção, com serviços de atendimento público especial às necessidades dessa população.

Acnur, em comunicado enviado ao UOL

Como os dados da Operação Acolhida não trazem informações por idade e condição de saúde, não é possível comparar informações dos refugiados por estrato.

Líder critica Lula por apoio a Maduro

Um dos líderes em apoio aos venezuelanos em Pacaraima, o padre Jesus de Bobadilla afirma que a cidade está cansada da migração, e o problema parece estar longe de uma solução.

A Igreja vai inaugurar neste ano um centro pastoral dedicado à atenção ao idoso. Atualmente, a igreja já





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

atende 600 crianças em centros educativos, mas o número é pequeno perto do quantitativo que chega. Para ele, a fala do presidente Lula de que havia uma narrativa de crise na Venezuela é um "escândalo".

O que diz o padre

A cidade está perturbada por milhares de venezuelanos. Pacaraima era uma cidade pacata, e nesse meio vem muito malandro, e temos muitos homicídios."

Não fosse pelo Exército, seria impossível habitar. Estamos repartindo marmitta para minorar este drama, mas o problema está cansando as pessoas: hoje são 3 mil, 4 mil crianças venezuelanas nas ruas. Há muito mais crianças agora; no começo eram mais adultos. É um número alarmante."

*A situação está piorando; nós, instituições, só minimizamos, não resolvemos. A solução está em Caracas, e vimos um dos principais responsáveis por isso [Nicolás Maduro] ser aplaudido. É um contraste acolhermos as vítimas e apoiarmos quem é culpado. "*Padre

Jesus de Bobadilla





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

"Enxugar gelo"

A presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Maceió, Teca Nelma (PSD), esteve em Pacaraima há duas semanas e classificou a situação como desesperadora. "É uma crise humanitária sem precedentes."

Ela visitou em representação a Casa Ranquines, entidade que apoia indígenas venezuelanos que vivem em Maceió e afirma que o [alcoolismo](#) tem atingido especialmente esse grupo. Também disse que a língua está sendo modificada graças à grande presença de venezuelanos. "Os próprios roraimenses já falam um 'portunhol'", diz.

Grandes filas são vistas diariamente na chegada ao Brasil por Pacaraima (RR)

O que diz a vereadora

Todos os dias chegam menores desacompanhados, pessoas com deficiência, mulheres em situação de vulnerabilidade e de violência. Mas também vem o tráfico incluído no meio. Pacaraima se tornou uma cidade literalmente para receber essas pessoas. É uma situação de enxugar gelo."





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

O que vi também é que os subempregos são sempre feitos por indígenas ou venezuelanos, e existe um sentimento na cidade de que eles 'estão roubando nosso empregos e não contribuem para nossa sociedade'. "Teca Nelma

Apresentação: 14/06/2023 16:17:50.133 - CREDN

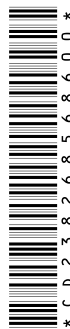
REQ n.60/2023

Cidade terá guarda municipal

A preocupação com a alta na violência foi tema de uma audiência pública no município no último dia 26. A prefeitura informou que está montando uma guarda municipal para ajudar na segurança, inicialmente com 29 profissionais.

O vice-prefeito, Simeão Peixoto (PV), afirma que por mais que a cidade apoie os venezuelanos na chegada, há limite e defende mais apoio dos governos estadual e federal. Segundo ele, entre abril de 2021 a dezembro de 2022, todos os imigrantes que estavam nas ruas foram abrigados após as 19h. Mas, com o aumento do fluxo, isso tornou-se inviável.

O que diz o vice-prefeito





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Alfredo Gaspar
União Brasil - AL

*O município não tem, nem nunca vai ter,
condição logística para fazer uma operação
duradoura sem a força policial funcionar.
"Mesmo com toda dificuldade nunca deixamos
ou abandonamos eles; nem de fazer valer a
lei, a segurança e a ordem em nosso
município."* Simeão Peixoto

